

COMÉRCIO

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Jornal: *Tribuna de Bahia*

Data: *08/08/08*

Caderno: *Salvador 09* Página:

Assunto:

Bairros

Comércio mostra seu novo perfil com a revitalização

O Comércio mudou com a revitalização, com faculdades, hotéis, escritórios e 140 mil pessoas/dia

LÍLIAN MACHADO

Uma nova configuração para um bairro que sempre representou importância histórica e econômica na cidade, mas que passou uma década fora das especulações empresariais e das intervenções públicas voltadas à melhoria. Quem acompanhou de perto o estado de abandono do Comércio hoje já pode começar a comemorar as mudanças ali promovidas. A amostra da renovação de toda a sua área foi divulgada ontem, durante o evento de lançamento do Mapa de Revitalização do Bairro do Comércio, realizado no Prédio da Associação Comercial da Bahia.

Criado há quatro anos, o Escritório de Coordenação do Projeto de Revitalização do Comércio, ligado a Secretaria de Transportes e Infra-estrutura do Município é o mentor das novas projeções para a área. Somente nesse período foram abertas duas mil novas empresas, implantados 15 call centers que absorvem 13 mil funcionários, quatro faculdades com seis mil vagas e 30 restaurantes. No local também funcionam atualmente as secretarias municipais de Desenvolvimento Social, Saúde, Esportes, além da Ouvidoria Geral do Município, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) que abriga 39 varas e do Serviço Municipal de Intermediação de Mão-de-Obra (Simm).

140 MIL PESSOAS

De acordo com o coordenador do Escritório de Revitalização, Marcos Cidreira cerca de 70 mil pessoas movimentavam as ruas do bairro. "Com essas mudanças, hoje esse número dobrou para 140 mil. O bairro abriga novos escritórios de advocacia, contabilidade, turismo e profissionais liberais. Além disso, a recuperação de pontos como o Forte São Marcelo, o Plano Inclinado e a reestruturação da Avenida França conseguiu atrair mais restaurantes, lanchonetes e o Hotel Hilton que começa a ser construído até o final do ano", destaca. Ele cita ainda a instalação da 16ª Com-

FOTO: RITA DANTAS



O Comércio mostra um novo perfil com os modernos empreendimentos e a revitalização

panhia da Polícia Militar e reforma de locais, como o antigo Mercado do Ouro que virou o "Museu do Ritmo", a antiga Mesbla Náutica onde hoje é a casa Cais Dourado.

A maior circulação de pessoas e veículos se contrapõe a deficiência nas vagas para estacionamento. Problema este, que Cidreira já aponta uma solução, através de uma parceria público-privada que pretende criar um espaço para 1.500 carros. O estacionamento será na área dos Fuzileiros Navais, na Rua Jequitaita. A previsão de investimento é de R\$ 11 milhões nas 50 quadras existentes no bairro.

Marcos Cidreira chama atenção para iniciativa ao ratificar que são investimentos tutelados pelo poder público municipal, porém pertencentes ao setor privado. Ele se queixa apenas da falta de apoio do governo, principalmente do Estado em relação a área – que tem potencial turístico e econômico.

"A revitalização trata-se de uma política séria de incentivos fiscais. Nosso trabalho tem sido muito isolado, persistente, porém falta mais apoio dos governos estadual e federal e ainda consciência da população, pois é um trabalho lento. É necessário que cada empresário e cada cidadão faça a sua parte. Isso pode ser feito com cada um revitalizando sua vitrine, investindo em sua empresa, reconstruindo as suas calçadas que são privadas, observando a hora da coleta do lixo, entre outras coisas", enumera.

Animação de empresários

O lançamento do mapa inspira ainda mais empresários da área, já que há projeções "positivas" para outros espaços do bairro como a transformação do Porto de Salvador em uma área de turismo e lazer. O pré-projeto prevê a utilização de dois dos nove terminais do porto.

"É com muito êxito que vejo as iniciativas do Escritório e reconheço a competência do executivo Marco Cidreira que sem orçamento, mas somente com o processo de articulação conseguiu trazer tanta coisa para o Comércio", ressaltou o presidente da Associação Comercial da

Bahia (ACB), Eduardo Moraes de Castro.

Segundo ele, a perspectiva é grande com a futura Estação Marítima que irá atender melhor aos turistas que chegam ao Comércio. "Este ano teve época em que chegavam sete transatlânticos aqui ao meio dia e não havia a menor condição de conforto para recebê-los", diz ressaltando a necessidade de intervenção. Ele cita algumas interferências positivas da ACB no projeto, como a tentativa de levar para o Comércio um posto do Comando do Corpo de Bombeiros. Além disso, a revitalização, segundo ele se completa também com restauração do prédio da Associação que completa o bicentenário em 15 de julho de 2011. O imóvel tombado pelo Iphan será restaurado através da iniciativa da Lei Roanet. "Esse é mais um reconhecimento para o prédio que abrigou a primeira entidade de classe da Bahia do Brasil, das Américas e até da Península Ibérica, já que tivemos essa casa primeiro que Portugal e outros países", exaltou.

O Mapa de Revitalização do Comércio traz a amostra de cerca de 90 diferentes empreendimentos da área. Os locais são localizados no mapa através de ilustrações e legenda com nome e telefone de contato. Será distribuída uma quantidade de 10 mil mapas e mil pôsteres a empresas e órgãos públicos.

